

Plano de Logística Sustentável

SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO



2022-2026
Revisão 2026

 JUSTIÇA FEDERAL

Créditos

DIRETOR DO FORO

Juiz Federal Dr. Renato César Pessanha de Souza

VICE-DIRETOR DO FORO

Juiz Federal Dr. Manoel Rolim Campbell Penna

RIGEM NORMATIVA

Resolução CNJ nº 400 e 401, de 16 de junho de 2021

Resolução CNJ nº 550, de 03 de abril de 2024

Resolução CNJ nº 594, de 08 de novembro de 2024

CONTEÚDO

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro

COORDENAÇÃO E ASSESSORAMENTO

Subsecretaria de Gestão Estratégica - SGE

PROJETO GRÁFICO

Coordenadoria de Sustentabilidade e Inovação/Seção de Projetos Ambientais CSUS/SEAMB

REVISÃO TEXTUAL E GRÁFICA

Coordenadoria de Sustentabilidade e Inovação/Seção de Projetos Ambientais CSUS/SEAMB

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável da SJRJ

- I - Presidência**
Titular: Juiz Federal Renato César Pessanha de Souza
Suplente: Juiz Federal Manoel Rolim Campbell Penna
- II - Secretaria Geral (SG)**
Titular: Luciene da Cunha Dau
Suplente: Camila Rodrigues dos Reis
- III - Subsecretaria de Gestão Estratégica (SGE)**
Titular: Monique Carbonel Rabello
Suplente: Sueli Tiemi Torii
- IV - Coordenadoria de Sustentabilidade e Inovação (CSUS/SGE)**
Titular: Giselle da Cruz Lima
Suplente: Cynthia Cybelle Silva de Oliveira
- V - Coordenadoria de Transportes (CTRA/SSI)**
Titular: Alexandre Viegas Bravo
Suplente: Marco Antônio Alves de Almeida
- VI - Coordenadoria de Segurança Institucional (CSIN/SSI)**
Titular: David Henrique Py Braga Spranger
Suplente: Roberto Rodrigues Lima
- VII - Coordenadoria de Serviços Integrados de Saúde e Bem-Estar (CSAB/SGP)**
Titular: Júlio César Probo de Alencar
Suplente: Alessandra Sarmento dos Santos

- VIII - Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento (CCDE/SGP)**
Titular: Fabio Fisciletti
Suplente: Ingrid Pereira Oliveira
- IX - Subsecretaria de Contratações e Material (SCM)**
Titular: Lindimberg Brandão Borges
Suplente: Diego Carlos Silva de Lima
- X - Coordenadoria de Serviços Operacionais e Segurança Orgânica (CSOP/SGE)**
Titular: Tânia Mizrah
Suplente: Helena Silva Peixoto
- XI - Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/TRF2)**
Titular: Terezinha Regina Frydman
Suplente: Maria Lúcia Gonçalves Coelho Carnaval
- XII - Subsecretaria de Infraestrutura (SIE)**
Titular: Carlos Sarcinelli
Suplente: Cristiano Carneiro
- XIII - Subsecretaria de Gestão de Serviços (SGS)**
Titular: Fátima Auxiliadora Roncato da Silva
Suplente: Diana Marques de Souza Zielinsky
- XIV - Assessoria de Comunicação Social (ACOS)**
Titular: Iris Souza Dantas de Faria
Suplente: Rogério da Costa Pereira

Sumário

Apresentação	05	INDICADORES Resolução CNJ nº 401/2021	63
Objetivo Geral	06	Gestão de Acessibilidade e Inclusão - Força de Trabalho	65
Objetivos Específicos	07	Acessibilidade em Serviços - Capacitação	67
Metodologia	08	Acessibilidade em Serviços - Sensibilização e Inclusão	69
Monitoramento e avaliação	09	Acessibilidade em Serviços - Contratos	70
O PLS e o Planejamento Estratégico	10	Acessibilidade Comunicacional	71
Anexo I: Indicadores e Metas	11	Acessibilidade Comunicacional - Ouvidoria	72
INDICADORES Resolução CNJ nº 400/2021	12	Acessibilidade Tecnológica	73
Conjunto de Indicadores 1: Variáveis Gerais	13		
Conjunto de Indicadores 2: Papel	16		
Conjunto de Indicadores 3: Copos	18		
Conjunto de Indicadores 4: Água Envasada e Embalagem Plástica	20		
Conjunto de Indicadores 5: Impressão	22		
Conjunto de Indicadores 6: Energia Elétrica	24		
Conjunto de Indicadores 7: Água e Esgoto	26		
Conjunto de Indicadores 8 : Gestão de Resíduos	28		
Conjunto de Indicadores 9 : Reformas e Construções	31		
Conjunto de Indicadores 10: Limpeza	33		
Conjunto de Indicadores 11: Vigilância	35		
Conjunto de Indicadores 12: Telefonia	37		
Conjunto de Indicadores 13: Veículos	39		
Conjunto de Indicadores 14: Combustível	42		
Conjunto de Indicadores 15: Apoio ao Serviço Administrativo	44		
Conjunto de Indicadores 16: Aquisições e Contratações	46		
Conjunto de Indicadores 17: Qualidade de Vida	48		
Conjunto de Indicadores 18: Capacitação em Sustentabilidade	51		
Conjunto de Indicadores 19: Equidade e Diversidade	53		
Conjunto de Indicadores 20: Programa “Justiça Carbono Zero”	57		

Apresentação

O propósito deste documento é apresentar o Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro para o ciclo de 2022-2026 – Revisão 2025. O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de governança que permite o planejamento, a promoção e o aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade, além da racionalização do consumo e dos gastos institucionais decorrentes das atividades inerentes ao órgão.

Vinculado à Estratégia Nacional do Poder Judiciário e à Subsecretaria de Gestão Estratégica, o PLS possibilita a definição de objetivos, responsabilidades, metas, indicadores e ações, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação desses indicadores.

O Plano foi estabelecido pela Resolução CNJ nº 201/2015 e revisado pela Resolução CNJ nº 400/2021, que dispõe sobre a Política de Sustentabilidade do Poder Judiciário. Esta última trouxe inovações importantes, como o alinhamento do PLS à Agenda 2030 da ONU e aos seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); a ampliação do conceito de sustentabilidade para ações ambientalmente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e inclusivas, culturalmente diversas e pautadas na integridade, com vistas ao desenvolvimento nacional sustentável; e o alinhamento do PLS aos normativos de governança da política de contratações públicas no âmbito do Poder Judiciário, definidos na Resolução CNJ nº 347/2020.

A versão anterior do PLS da Seção Judiciária do Rio de Janeiro (SJRJ) contribuiu significativamente para o alcance de resultados na promoção da sustentabilidade e na racionalização dos custos da instituição, além de possibilitar a consolidação do histórico de dados dos indicadores, que vêm sendo coletados desde 2015.

Na construção do novo plano, consideraram-se os dados históricos consolidados, contou-se com a colaboração ativa das unidades gestoras responsáveis por sua execução, a aprovação do Presidente da Comissão Gestora do PLS (CGPLS) e o assessoramento da Subsecretaria de Gestão Estratégica (SGE).

Após quase três anos desde a elaboração do PLS vigente, a SGE propôs sua revisão. Coube à CSUS/SEAMB-SENOV, em conjunto com as unidades gestoras executoras, avaliar a evolução do plano no primeiro biênio de sua aplicação, além de revisar e adequar o presente documento à nova realidade da SJRJ, considerando o encerramento do período pandêmico da COVID-19.

Objetivo
Geral

Aprimorar a gestão da sustentabilidade, a promoção das práticas sustentáveis e a racionalização dos custos no desenvolvimento das atividades da Seção Judiciária do Rio de Janeiro (SJRJ), buscando ações ambientalmente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e inclusivas, culturalmente diversas e pautadas na integridade.

Objetivos Específicos

- Aprimorar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas na SJRJ;
- Promover a otimização do uso adequado de recursos e a eficiência dos gastos contratuais;
- Reduzir o impacto negativo decorrente das atividades da SJRJ no meio ambiente com a adequada gestão dos resíduos gerados;
- Fomentar a eficiência energética e o uso racional da água, promovendo a redução do consumo de recursos nas edificações;
- Aprimorar o processo de compras e contratações, considerando critérios de sustentabilidade;
- Promover a sensibilização do corpo funcional e outras partes interessadas sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes das atividades desenvolvidas pelo órgão, buscando aperfeiçoar os processos de trabalho com base em requisitos de sustentabilidade;
- Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Promover o respeito à equidade e à diversidade, combatendo a discriminação que se baseie em preconceito e envolva distinção, exclusão e preferência que tenham o efeito de anular a igualdade de tratamento ou as oportunidades nos quadros de pessoal efetivo e auxiliar;
- Aumentar a capacidade de adaptação aos impactos adversos das mudanças do clima e promover a resiliência climática e baixas emissões de gases de efeito estufa.

Metodologia

A metodologia adotada pela SJRJ para a construção e o monitoramento do PLS é composta por:

- Reuniões com os gestores responsáveis pelos indicadores;
- Definição dos objetivos, metas e indicadores;
- Aprovação e Publicação do Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Elaboração do Plano de Ação;
- Execução do Plano de Ação;
- Monitoramento dos Indicadores;
- Revisão do PLS.
- A presente revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS) foi realizada pela Coordenadoria de Sustentabilidade e Inovação-CSUS, da qual fazem parte a Seção de Projetos Socioambientais-SEAMB e a Seção de Inovação e Inclusão-SENOV, de forma participativa e colaborativa, em conjunto com as unidades gestoras responsáveis pelos indicadores e pela execução do PLS, sob a direção da Diretora da Subsecretaria de Gestão Estratégica da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.
- Para a revisão do PLS foram realizadas reuniões entre a CSUS, a Direção da SGE e as unidades gestoras da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Monitoramento e avaliação

O PLS revisado da SJRJ contempla todos os indicadores da Resolução CNJ nº 400/2021 e o indicador da Resolução CNJ nº 594/2024, possibilitando um acompanhamento da evolução histórica de tais temas.

Compete à SEAMB/SGE realizar, periodicamente, o monitoramento e avaliação de desempenho das metas e das ações planejadas, bem como propor os ajustes necessários ao alcance das metas estabelecidas.

Os dados do PLS são registrados e monitorados através de ferramentas de gestão internas, gerenciados pela supervisão da SEAMB em parceria com as unidades gestoras do PLS. Dessa base de dados são extraídas as informações que são lançadas no sistema PLS-Jud do Conselho Nacional de Justiça e disponibilizados no Painel de Indicadores Socioambientais do TRF2.

Os resultados das metas e ações são apresentados e discutidos nas reuniões periódicas da CSUS/SEAMB/SENOV, possibilitando uma adequação tempestiva das ações corretivas necessárias ao alcance das metas estabelecidas.

Além disso, as ferramentas de gestão internas possibilitam o acompanhamento, mês a mês, dos indicadores socioambientais, das metas e das ações do PLS.

O resultado dessa análise e do monitoramento compõem o Relatório de Desempenho do PLS, após avaliados pela SGE, conforme preconiza o art. 10 da Res. CNJ nº400/2021.

O PLS e o Planejamento Estratégico



A estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026, publicada pelo CNJ por meio da Resolução 325 de 29 de julho de 2020, determina a promoção de sustentabilidade, em conjunto com a Resolução 400/2021, também do CNJ, que indica os meios de promoção de possibilidade, e orientam as iniciativas de responsabilidade socioambiental a serem adotadas pela Seção Judiciária do Rio de Janeiro. Em 2015, A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Agenda 2030, com 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Esta Agenda foi proposta como um plano de Ação envolvendo as pessoas e visando o planeta e sua prosperidade. Para isso busca também fortalecer a paz universal e a liberdade reconhecendo que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões é requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável e no art. 3º, II, § 2º e no seu anexo III, a Estratégia Nacional do poder judiciário 2021-2026 determina que essa agenda seja usada no que couber para pautar diretrizes.

Os ODSs propostos e as 169 metas associadas a eles visam estimular a ação para os próximos anos - até 2030 - em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta, promovendo o fim da pobreza e da fome, garantindo que todos possam realizar o seu potencial com dignidade, igualdade e em um ambiente saudável ao mesmo tempo em que promove a proteção do planeta, sobretudo por meio do consumo, da produção e da gestão sustentável dos recursos naturais, adotando medidas urgentes relacionados a mudanças climáticas, para viabilizar que as necessidade das gerações presentes e futuras estejam asseguradas e que todo possam desfrutar de uma vida em que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Anexo I

Indicadores e Metas

Os indicadores e metas foram organizados por tema, considerando os indicadores de desempenho mínimos para a avaliação do desenvolvimento ambiental, social e econômico do PLS.

INDICADORES RESOLUÇÃO CNJ Nº 400/2021

Conjunto de Indicadores 1: Variáveis Gerais



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados (Agenda 2030)

ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

- Meta 8.5 – Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

- Meta 10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- Meta 16.3 – Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.
- Meta 16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
- Meta 16.7 – Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

01 | VARIÁVEIS GERAIS

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total de cargos de magistrados providos	224	224	-	-	231	236	233	217	220	203	245
Total de pessoal do quadro efetivo	2548	2769	2466	2473	2487	2487	2487	2333	2399	2291	2425
Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	210	97	225	219	131	131	131	137	85	118	125
Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	7	14	8	13	13	13	13	10	10	11	09
Total de servidores	2.758	2.866	2.691	2.692	2631	2631	2631	2480	2494	2420	2551

* Indicador “Total de aprendizes”: A SJRJ não possui aprendizes

01 | VARIÁVEIS GERAIS

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total de terceirizados	833	637	655	669	675	675	675	574	578	-	444
Total de estagiários	822	567	688	749	737	737	737	536	516	529	659
Total da força de trabalho auxiliar	1.655	1.204	1.343	1.418	1412	1412	1412	1110	1094	529	683
Força de trabalho total	4.637	4.294	-	-	4274	4279	4276	3807	3808	3152	3242
Área total em m²	96346	96346	96789	96789	111445	111445	111445	158188	109982	110200	101.800,27

* Indicador “Total de aprendizes”: A SJRJ não possui aprendizes

Conjunto de Indicadores 2: Papel



Objetivo do indicador: Monitorar o consumo e gasto de papel na SJRJ, em razão da implantação dos processos judiciais e administrativos eletrônicos

Série Histórica Unidade Gestora: SCM

Periodicidade mensal

ODS 6 – Água Potável e Saneamento.

- Meta 6.3 – Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais perigosos, aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura.

ODS 7 – Energia Limpa e Acessível

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

- Meta 11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e a outros fatores ambientais relevantes.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

- Meta 12.2 – Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.
- Meta 12.4 – Até 2030, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos ao longo de todo o seu ciclo de vida, conforme os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente sua liberação no ar, na água e no solo, minimizando os impactos negativos à saúde humana e ao meio ambiente.
- Meta 12.5 – Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Meta Estabelecida:

O consumo anual de 11.042 resmas em 2019 foi drasticamente reduzido. Em 2024, o consumo totalizou 2.903 resmas, representando uma diminuição de aproximadamente 73,7% em relação ao ano de 2019 e reflete integralmente os efeitos das políticas de consumo consciente atualmente vigentes. Nesse sentido, tem-se como objetivo a manutenção desse nível de eficiência operacional.

02 | PAPEL SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de Resmas	RM	22.708	17.011	17.147	14.591	11.042	2.017	2.013	1.996	2.785	2.903	3.252
Gasto	R\$	201.691,39	181.283,04	218.154,55	219.848,11	158.442,00	28.208,82	28.154,06	27.915,38	38.950,83	40.650,46	46.921,25

U.M. = unidade de medida | RM = Resmas



Consumo de Materiais e Papel

A análise histórica dos indicadores de consumo de papel revela tendência de redução progressiva, especialmente após a ampliação dos sistemas eletrônicos de tramitação processual, evidenciando esforços consistentes de racionalização do consumo de papel. Ainda assim, o papel permanece como insumo relevante, exigindo monitoramento contínuo e ações educativas permanentes.

A redução mais expressiva do consumo é parcialmente limitada por demandas operacionais específicas, notadamente aquelas relacionadas às atividades dos oficiais de justiça, que ainda utilizam, em determinados casos, meios físicos para a realização de citações e intimações.

Observa-se, assim, aderência às diretrizes de redução previstas no PLS, porém com margem para ganhos adicionais a partir do estabelecimento de metas mais detalhadas e desagregadas por unidade ou atividade.

Conjunto de Indicadores 3: Copos descartáveis



Objetivo do Indicador: Racionalizar o consumo de copos descartáveis na SJRJ

Série Histórica Unidade Gestora: SCM

Periodicidade mensal

O Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030

•**11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**

•11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

•**12- Consumo e Produção Responsáveis.**

•12.2- Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

•12.4- Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

•12.5-Até 2030, reduzir substancialmente e geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Meta Estabelecida:

Considerar a quantidade consumida em 2024 (consumo médio mensal 2.617 unidades) como o patamar mínimo atingível com as políticas implementadas, concentrando os esforços em manter ou aprimorar minimamente esse nível de eficiência.

03 | COPOS DESCARTÁVEIS

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo	Cento	19.326	3.663	2.116	3.897	1.490	1.233	1.988	3.838	5.157	2.617	4442
Gasto	R\$	44.029,37	6.087,37	3.848,40	6.941,69	2.268,00	2.294,00	3.688,71	7.241,34	9.626,21	12.734,36	47.963,83

U.M. = unidade de medida



Copos descartáveis

A análise dos indicadores evidencia redução progressiva do consumo de copos descartáveis de material plástico ao longo dos ciclos anteriores do PLS. No exercício de 2025, os valores registrados para o consumo de copos descartáveis correspondem ao somatório do quantitativo residual de copos plásticos ainda utilizados e dos copos adquiridos em bambu, adotados por se tratarem de material descartável biodegradável.

O aumento observado no gasto com copos descartáveis no referido exercício não representa elevação do consumo físico, mas decorre da substituição do material convencional por alternativa biodegradável, cujo custo unitário é significativamente superior. Tal variação reflete opção institucional alinhada às diretrizes de sustentabilidade e à redução de impactos ambientais, ainda que implique custo financeiro maior no curto prazo.

O desempenho indica aderência às diretrizes do PLS, com potencial de evolução por meio do reforço de ações educativas.

Conjunto de Indicadores 4: Água envasada em embalagem plástica



Objetivo do Indicador: Monitorar e estabelecer valores racionais para o consumo de água envasada embalagem plástica na SJRJ.

Série Histórica Unidade Gestora: SCM

Periodicidade: mensal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associado (Agenda 2030):

- **11 – Cidades e Comunidades Estáveis**
- 11.6– Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo pela capital das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
- **12 – Consumo e produções sustentáveis**
- 12.2 – Até 2030, alcançar a gestão sustentável
- 12.4 – Até 2030, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.
- 12.5 – Até 2030, reduzir substancialmente e geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Informação:

Atualmente a SJRJ não utiliza água envasada em embalagens plásticas.

04 | ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo	Un	-	-	-	-	-	-	-	2.528	4.617	655	0
Gasto	R\$	-	-	-	-	-	-	-	3.539,20	6.528,70	930,10	0

U.M. = unidade de medida | Un = Unidades



Água envasada em embalagens plásticas

O Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro estabelece diretrizes voltadas à racionalização do consumo de água envasada, priorizando a adoção de sistemas permanentes de abastecimento de água potável e a eliminação progressiva do uso de embalagens descartáveis.

A análise dos indicadores históricos demonstra evolução significativa nesse eixo. Desde abril de 2024, a SJ/RJ deixou de utilizar água em embalagens plásticas, em razão da ampliação e consolidação de soluções permanentes de fornecimento de água potável, resultando na redução do índice de consumo desse tipo de material para zero.

O desempenho observado evidencia plena aderência às diretrizes do PLS e consolidação de boa prática institucional, com impacto positivo direto na redução de resíduos plásticos e na racionalização do consumo.

Conjunto de Indicadores 5: Impressão



Objetivos do Indicador:
Monitorar e estabelecer valores ideais para o uso de impressoras na SJRJ, devendo ser considerada a redução do número de impressoras.

Série Histórica Unidade Gestora: STI
Periodicidade: Anual

Meta Estabelecida:
Incentivar a redução do quantitativo atual de impressoras em, pelo menos, 3%.

05 | IMPRESSÃO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de equipamentos de impressão	Un	3	757	755	676	772	787	784	648	542	542	499
Gastos com contratos de terceirização de impressão	R\$	77.351,72	333.734,94	300.673,27	318.558,86	239.985,50	-	-	-	-	-	-

U.M. = unidade de medida | Un = Unidades

Conjunto de Indicadores 6: Energia elétrica



Objetivo do Indicador: Monitorar e estabelecer valores racionais para o consumo de eletricidade na SJRJ.
Série Histórica Unidade Gestora: SGS
Periodicidade: mensal/anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030

7– Energia Limpa e Acessível

7.2–Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global;

7.3– Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética;

11– Cidades e Comunidades Estáveis;

11.6– Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo pela capital das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros;

12– Consumo e Produção Responsáveis;

12.2– Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Observação:

Atualmente a SJRJ possui uma usina fotovoltaica instalada na Subseção de Macaé, em funcionamento desde maio de 2025.

Meta Estabelecida:

A definir - diante da observação do desempenho da usina fotovoltaica durante o período-base.

06 | ENERGIA ELÉTRICA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gasto	R\$	11.052.621,34	9.270.078,72	8.556.428,25	10.229.085,17	10.535.944,77	5.589.049,79	7.735.938,50	8.980.664,57	9.032.743,54	10.492.511,21	10.313.051,22
Área Total	(M²)	96.346	96.346	96.789	96.789	111.445	96.789	111.445	158.188	158.188	92.064,74	93.838
Gasto/Área	R\$	114,72	96,22	88,40	105,68	94,54	57,74	69,41	56,77	57,10	112,14	109,90

U.M. = unidade de medida



Energia Elétrica

A análise dos indicadores demonstra relativa estabilidade no consumo, com reduções pontuais decorrentes de ajustes operacionais, substituição gradual de equipamentos e ações de conscientização.

Destaca-se como iniciativa estruturante o início das atividades da usina fotovoltaica instalada na Subseção Judiciária de Macaé, em funcionamento desde maio de 2025, a qual deverá contribuir para a melhoria do desempenho energético institucional, com redução do consumo de energia da rede convencional e mitigação de emissões associadas. Os efeitos dessa iniciativa serão acompanhados por meio dos indicadores do PLS, permitindo avaliação objetiva de seus resultados nos ciclos subsequentes.

Verifica-se, assim, aderência às diretrizes do PLS, com perspectiva concreta de avanço, combinando ações de curto prazo, soluções estruturais e investimentos alinhados à transição para fontes de energia renovável.

Conjunto de Indicadores 7

Água e esgoto



Objetivo do Indicador: Racionalizar o consumo de água e esgoto.

Série Histórica

Unidade Gestora: SIE

Periodicidade: mensal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associado (Agenda 2030):

- **6 – Água potável e saneamento**
- **6.4** – Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com falta.
- **12 – Consumo e Produção Responsáveis**
- **12.2** – Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Meta Estabelecida

Aumento da eficiência do uso em todos os setores, aliando tecnologia ao consumo sustentável da água.

07 | ÁGUA E ESGOTO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gasto	R\$	1.022.712,00	935.953,20	942.071,42	992.326,47	1.106.924,28	782.894,61	808.191,88	1.057.025,50	1.032.794,37	868.367,62	884.485,20
Área Total	(M²)	96.346	96.346	96.789	96.789	111.445	96.789	111.445	158.188	158.188	82.397	93.838
Gasto/Área	R\$	10,61	9,71	9,73	10,25	9,93	8,09	7,25	6,68	6,53	10,54	9,43

U.M. = unidade de medida



Água e Esgoto

O Plano de ação da SJRJ prevê ações de acompanhamento e uso racional da água, com foco na redução do consumo e na prevenção de desperdícios, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade e à gestão eficiente dos recursos hídricos.

Os indicadores históricos revelam variações moderadas no consumo, com resultados mais positivos em unidades onde foram implementadas ações específicas de manutenção e controle. Entretanto, assim como observado no consumo de energia, avanços mais significativos são condicionados às características físicas das edificações e à necessidade de intervenções estruturais.

O cenário indica conformidade com as diretrizes estabelecidas, com necessidade de fortalecimento do controle descentralizado por unidade.

Conjunto de Indicadores 8: Gestão de resíduos



Objetivo do Indicador: Monitorar e aprimorar a eficiência da seleção e gestão dos resíduos sólidos melhorando a qualidade da separação e mapeamento dos resíduos produzidos.

Série Histórica

Unidade Gestora: SGE, SGS e SIE

Periodicidade: mensal/anual

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Meta 11.6-Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, com atenção especial à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e a outros fatores ambientais.

Meta estabelecida: destinar 100% dos resíduos sólidos gerados ao descarte ambientalmente adequado.

Observações:

- 1.Devido à ausência de balança, nas subseções, o levantamento dos resíduos recicláveis é feito por estimativa de peso dos contêineres de 240L usados para seu armazenamento, sendo considerados 30kg por contêiner. Na capital, a SJRJ emite o MTR, que é ajustado pela cooperativa após a pesagem.
- 2.Por recomendação da Companhia de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro, e visando melhorar a praticidade e ocupação, a SJRJ adota o descarte dos resíduos comuns em duas categorias: resíduos recicláveis e não recicláveis.
- 3.A coleta para descarte de pilhas e baterias é feita intermediada com a cooperativa que faz a coleta de eletro- eletrônicos, sendo por ela encaminhado gratuitamente a outros programas privados de descarte com medição de pesos e volumes.
- 4.O descarte de resíduos de saúde é feito em embalagens específicas.

08 | GESTÃO DE RESÍDUOS

SÉRIE HISTÓRICA

Tipo de Resíduo Destinado	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total de Materiais destinados à reciclagem	(KG)	20.195	49.040	8.130	11.720	ND	ND	16.030	15.080	18.013	6.285,50	4.268,25
Eletrônicos	(KG)	450	240	810	270	0	0	0	0	396,20	930	1.619,60
Suprimentos de Impressão	(KG)	564	408	123,00	301,00	ND	ND	ND	0	1.103	0	0
Lâmpadas	NL	13.830	5.781	4.274	3.241	ND	ND	ND	0	0	3.773	0
Papel	(KG)	20.195	14.480	8.130	11.720	ND	ND	ND	0	5.939	5.846	3.163,45
Plástico	(KG)	ND	11.520	ND	ND	ND	ND	ND	0	196	309,50	585,16
Metais	(KG)	ND	11.520	ND	ND	ND	ND	ND	0	0	20	319,44
Vidros	(KG)	ND	11.520	ND	ND	ND	ND	ND	0	0	110	200,20

U.M. = unidade de medida | KG = Quilograma | NL = Número de lâmpadas | L = Litros

08 | GESTÃO DE RESÍDUOS

SÉRIE HISTÓRICA

Tipo de Resíduo Destinado	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Coleta Geral	(KG)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	16.030	15.080	11.878	0	0
Pilhas e Baterias	(KG)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0	0	20	18
Resíduos de Saúde	L	6.180	1.048	788	632	686	220	240	4.560	1.082	1.088	1.050
Obras e Reformas	(KG)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	270.000	165.000	253.500	352.500	390.000

U.M. = unidade de medida | KG = Quilograma | NL = Número de lâmpadas | L = Litros



Gestão de Resíduos Sólidos

A gestão de resíduos sólidos integra o escopo do Plano de Logística Sustentável da SJRJ, em consonância com as diretrizes da PNRS e com as orientações do CNJ e já adota práticas alinhadas à gestão adequada de resíduos, destacando-se a parceria com cooperativa de catadores para a coleta de materiais recicláveis, o que contribui para a destinação ambientalmente adequada dos resíduos e para a promoção da inclusão socioeconômica. Ademais, encontra-se em curso ação de ampliação da coleta seletiva para as subseções judiciárias do interior do Estado do Rio de Janeiro, representando avanço relevante na descentralização das práticas sustentáveis.

A gestão de resíduos sólidos na SJRJ encontra-se em fase de estruturação, com iniciativas pontuais já implementadas e perspectiva concreta de evolução, o que permitirá maior padronização de procedimentos, aprimoramento dos indicadores e fortalecimento da governança ambiental institucional.

Conjunto de Indicadores 9: Reformas e construções



Objetivos do indicador: Medir a qualidade dos gastos visando melhoria das instalações da SJRJ na adequação dos critérios de sustentabilidade e acessibilidade.

Série Histórica

Unidade Gestora: SIE

Periodicidade: Anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030).

9-Industria, Inovação e Infraestrutura.

9.4-Até 2030,modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias

11-Cidades e Comunidades Sustentáveis acordo com suas respectivas capacidades.

11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capitadas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

12- Consumo e Produção Responsáveis

12.2–Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.4– Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, Para minimizar seus impactos nega vos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

12.5– Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

12.6– Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios, e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.

Meta Estabelecida: Ralização de estudo de viabilidade de implantação de usina fotovoltaica em São Pedro da Aldeia e/ou ampliação da usina fotovoltaica de Macaé até final de 2026.

09 | REFORMAS E CONSTRUÇÕES

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gasto com Reformas Ano Vigente (Período base)	R\$	23.142,69	119.091,39	24.309,19	2.863.800,00	3.035.882,21	5.183.600,00	1.458.317,72	5.876.644,26	2.717.970,02	8.757.362,40	5.407.887,94
Gasto Ano Vigente / Gasto Anterior	%	ND	415	-80	11681	6	71	-72	303	-54	222	-38
Gasto com construção de novos edifícios (Período base)	R\$	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0



Reformas e construções

O PLS contempla diretrizes relacionadas à sustentabilidade em obras, reformas e manutenção predial, especialmente no que se refere ao uso racional de recursos e à gestão de resíduos da construção civil.

O desempenho nesse eixo está fortemente condicionado à necessidade de intervenções estruturais e adequações necessárias. Vale salientar que não houve construção de novas edificações no período em análise.

Conjunto de Indicadores 10: Limpeza



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar a qualidade e o gasto com contratos de serviços de limpeza.

Série Histórica

Unidade Gestora: SGS

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

- **6 - Água Potável e Saneamento**
 - 6.3-Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumenta "Substância: a reciclagem e reutilização segura globalmente.
- 12 - Consumo e Produção Responsáveis**
 - 12.2–Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.
 - 12.4 – Até 2020, garantir o manejo ambientalmente seguro dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, conforme os acordos internacionais estabelecidos, e reduzir significativamente sua liberação no ar, na água e no solo — minimizando os impactos negativos à saúde humana e ao meio ambiente.

Meta Estabelecida:

Tendo em vista a contratação de serviço de limpeza de acordo com as convenções de trabalho e categoria que se relacionam com serviços e dimensão dos espaços SJRJ, este indicador encontra-se no seu ponto de equilíbrio. A meta, portanto, é a manutenção do serviço, sendo necessária adequação apenas com alteração no espaço da seccional ou alterações normativas que afetem a execução destes serviços.

10

LIMPEZA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gastos com contratos de limpeza	R\$	11.948.745	9.514.276,11	9.056.971,44	9.328.029,78	9.633.331,13	8.935.927,52	8.132.426,02	8.039.817,41	8.225.168,12	7.975.484,66	8.093.103,43
Área Contratada	(M²)	96.346	96.346	96.789	96.421,30	111.445	96.789	111.445	158.188	92.208,89	92.064,74	82.397
Contrato/Área	R\$ (m²)	124,02	98,75	93,57	96,74	86,44	92,32	72,97	50,82	89,20	86,63	98,22

U.M. = unidade de medida

* A SJRJ inclui o fornecimento de material de limpeza no contrato de terceirização de serviço de limpeza.



Limpeza

Os serviços de limpeza possuem impacto direto no desempenho ambiental institucional, especialmente no que se refere ao consumo de água, produtos químicos e materiais descartáveis. O Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro contempla diretrizes voltadas à incorporação de critérios de sustentabilidade nos contratos dessa natureza.

Na SJRJ há adoção progressiva de práticas sustentáveis nos serviços de limpeza, com utilização de produtos menos agressivos ao meio ambiente e orientações voltadas ao uso racional de recursos. Todavia, a efetividade dessas práticas está diretamente vinculada à qualidade dos instrumentos convocatórios e à atuação da fiscalização contratual.

Conjunto de Indicadores 11: Vigilância



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar a qualidade e o gasto com contratos de serviço de vigilância armada e desarmada.

Série Histórica

Unidade Gestora: SSI

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030):

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

- 16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais
- 16.a Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime
- 16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

Meta Estabelecida:

Tendo em vista a contratação de serviço de vigilância armada estar de acordo com as demandas da SJRJ, este indicador encontra-se no seu ponto de equilíbrio. A meta, portanto, é a manutenção do serviço, sendo necessária adequação apenas com alteração no espaço físico da seccional ou alterações normativas que afetem a execução destes serviços.

11 | VIGILÂNCIA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	R\$	11.948.745	139.514.276	119.056.971,44	9.328.029,78	9.633.331	138.935.927	11.175.120,89	11.797.695,83	12.002.011,32	12.469.497,27	13.888.892,05
Q ^{dade} de pessoas contratadas para vigilância armada e desarmada	Nº	186	171	139	139	142	120	123	197	197	197	203
Gastos com contrato de vigilância eletrônica	R\$	ND	ND	ND	ND	ND	ND	131.621,40	596.845,93	153.085,70	169.631,37	157.072,05

U.M. = unidade de medida | Nº T = Número de trabalhadores



Vigilância

Os serviços de vigilância, embora apresentem impacto ambiental indireto, integram o escopo do PLS na medida em que envolvem consumo de energia, utilização de equipamentos e gestão de contratos de prestação continuada.

Há aderência às diretrizes do PLS, com potencial de aprimoramento mediante maior integração entre planejamento, fiscalização contratual e adoção gradual de soluções tecnológicas mais eficientes.

Conjunto de Indicadores 12: Telefonia



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar a qualidade e o gasto com serviço de telefonia fixa e móvel.

Série Histórica

Unidade Gestora: SGS

Periodicidade: mensal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

- 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- 12.2—Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Meta Estabelecida

Tendo em vista as contratações dos serviços de telefonia estarem de acordo com as demandas da SJRJ, este indicador encontra-se no seu ponto de equilíbrio. A meta, portanto é a manutenção do serviço, sendo necessária adequação apenas com alteração na demanda ou nas condições que afetem sua execução.

Observação:

- 1.Houve um aumento no número de linhas móveis em 2024 relação ao ano de 2023 devido a aquisição de celulares para os oficiais de justiça.
- 2.O aumento nos gastos de telefonia móvel, comparando os anos de 2024 e 2025, se deu com a contratação do serviço de linha móvel com o fornecimento de aparelhos em comodato referentes ao item 1.

12 | TELEFONIA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gasto com telefonia fixa	R\$	637.347,18	466.768,65	269.921,71	164.581,26	120.984,07	55.064,92	76.472,76	87.258,95	84.064,47	64.141,58	15.982,79
Linhas telefônicas fixas	Nº	26	26	26	26	26	25	25	26	25	25	25
Gasto com telefonia móvel	R\$	472.372,04	137.480,05	811,82	27.017,03	41.413,91	45.801,55	51.437,99	59.059,38	41.956,44	55.804,00	271.230,07
Linhas telefônicas móveis	Nº	611	611	611	134	134	166	166	166	166	536	536

U.M. = unidade de medida



Telefonia

Os serviços de telefonia impactam a sustentabilidade institucional sobretudo no que se refere ao consumo indireto de energia, à utilização de equipamentos eletrônicos e à geração de resíduos tecnológicos ao final do ciclo de vida dos dispositivos.

Observa-se alinhamento às diretrizes do PLS, com oportunidades de melhoria associadas ao monitoramento contínuo do consumo, à padronização de soluções tecnológicas e à integração com as diretrizes de gestão de resíduos eletrônicos.

Conjunto de Indicadores 13: Veículos



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar a frota da SJRJ, reduzindo a quantidade de veículos e promovendo a adequação dos novos à critérios de sustentabilidade.

Série Histórica

Unidade Gestora: SSI

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

9- Industria, Inovação e Infraestrutura

9.4-Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos inovadores. os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

11-Cidades e Comunidades Sustentáveis.

11.6-Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades ,inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

12 - Consumo e Produção Responsáveis.

12.6 – Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

Meta Estabelecida 1:

Aplicar o critério de classificação de eficiência energética definido no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) A, B ou C, conforme plano e contratações autorizado pelo CJF.

Meta Estabelecida 2:

Adequar os veículos da frota em busca da redução do quantitativo no sentido de atingir um ponto de equilíbrio econômico até 2027.

13

VEÍCULOS

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Quilometragem	(Km)	264.813	203.969	226.106	271.093	271.093	101.158	117.094	184.959	207.388	194.497	199.346,87
Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)	Nº	10	21	0	0	0	0	8	29	27	30	28
Gasto com manutenção de veículos	R\$	30.395,84	38.205,57	118.331,06	131.842,06	165.330,91	86.753,88	129.667,90	241.108,52	155.336,42	285.435,29	305.992,48
Quantidade de veículos à Gasolina, Etanol e Flex	Nº	64	58	58	61	57	58	58	56	50	53	51
Quantidade de veículos à Díesel	Nº	6	6	6	6	8	7	7	8	7	7	7
Quantidade de veículos movidos por fontes alternativas	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade de veículos de serviço	Nº	48	43	43	35	44	34	34	35	30	30	30
Usuários por veículo destinado à locomoção de magistrados (as)	Nº	22	21	ND	ND	ND	ND	31	7,48	8,15	30	8,75
Usuários por veículos de serviço	Nº	92,08	94,98	94	91,62	91,98	85,88	122,41	102,57	119,60	98,30	108,07

13

VEÍCULOS

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Gasto com contrato de motoristas por veículo	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gasto com contrato de motoristas	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gasto relativo com manutenção por veículo	R\$	434,23	596,96	1.848,92	1.967,79	2.543,55	1.334,68	1.994,89	3.767,32	2.725,20	4.757,25	5.275,73
Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Conjunto de Indicadores 14: Combustível



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar o consumo de combustíveis da SJRJ e ampliar o uso de biocombustíveis

Série Histórica

Unidade Gestora: SSI

Periodicidade: mensal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

- **9- Industria, Inovação e Infraestrutura**
- 9.4- Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
- 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis.**
- 11.6– Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capitadas cidades,2inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
- 12- Consumo e Produção Responsáveis.**
- 12.2– Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Meta Estabelecida 1:

Aumentar o consumo de biocombustível (etanol) em substituição ao combustível fóssil (gasolina).

Meta Estabelecida 2:

Redução do consumo de diesel por km rodado através da utilização de veículos com menor consumo.

14 | COMBUSTÍVEL

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo de Gasolina	L	30.939	40.274	24.870	26.967	29.463,40	12.855,10	17.345,20	23.910,45	25.920,45	21.549,33	14.268,08
Consumo de Etanol	L	0	81	0	0	31,3	59,4	0	0	0	2.139,19	7.161
Consumo de Díesel	L	2.311	2.239	1.898	3.225	2.705,7	987,62	1.956,9	2.079,10	2.269,86	2.930,51	3.205,12
Consumo de Gasolina e Etanol por veículo	L	618,78	807,10	497,40	539,34	589,89	258,29	346,90	478,21	489,07	446,95	420,18
Consumo de Díesel por veículo	L	330,14	319,86	271,14	460,71	386,53	141,09	279,56	297,01	324,27	418,64	457,87
Gasto de combustível	R\$	ND	ND	ND	ND	ND	ND	119.774,41	161.768,88	161.096,41	157.479,93	144.336,14

U.M. = unidade de medida | L = Litros



Combustível

A gestão do consumo de combustíveis integra o escopo do PLS da SJRJ, com foco na racionalização do uso, no controle dos custos operacionais e na mitigação dos impactos ambientais associados à mobilidade institucional. A análise dos indicadores demonstra controle gerencial adequado do consumo de combustíveis, com variações compatíveis com as demandas operacionais da instituição. Há priorização do uso de etanol sempre que tecnicamente viável, em razão de seu menor impacto ambiental quando comparado aos combustíveis fósseis. No que se refere aos veículos movidos a diesel, registra-se a utilização de ARLA 32, conforme a legislação ambiental vigente, contribuindo para a mitigação dos impactos atmosféricos decorrentes do uso desse tipo de combustível.

O desempenho observado indica aderência às diretrizes do PLS, com integração de critérios ambientais às práticas de gestão da frota.

Conjunto de Indicadores 15: Apoio ao Serviço Administrativo



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar o aproveitamento de material impresso na SJRJ

Série Histórica

Unidade Gestora: -

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

- **9- Industria, Inovação e Infraestrutura**
- 9.4- Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
- 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis.**
- 11.6– Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capitadas cidades,2inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
- 12- Consumo e Produção Responsáveis.**
- 12.2– Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Informação:

Tendo em vista não haver nem contrato firmado nem previsão de contratação de serviços gráficos por parte desta seccional, cujas demandas de materiais impressos já seguem um padrão que visa mais exposição em meios eletrônicos ou uso exclusivo de impressoras próprias quando necessário, foi atingido um ponto de equilíbrio que somente precisará ser revisado caso essas demandas mudem.

15

APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Goastos com serviços gráficos no período base	R\$	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

U.M. = unidade de medida

**A SJRJ não possui contrato de serviços gráficos.*

Conjunto de Indicadores 16: Aquisições e contratações



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar a qualidade e sustentabilidade de compras na SJRJ

Série Histórica

Unidade Gestora: SCM

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

9- Industria, Inovação e Infraestrutura.

•9.4- Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

•11- Cidades e Comunidades Sustentáveis.

•11.6—Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades,inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

•12- Consumo e Produção Responsáveis.

•12.2 – Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

•12.4— Até 2030, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

•12.5— Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio de prevenção, redução, reciclagem e reuso.

•12.6— Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

Meta Estabelecida:

Aumentar ano a ano o percentual de compras sustentáveis, em relação a total de compras.

16

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Aquisições e contratações totais realizadas no período base	Nº	-	-	-	-	-	-	-	135	94	318	280
Aquisições de contratações sustentáveis realizadas no período base	Nº	-	-	-	-	-	-	-	75	59	252	220
% de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	%	-	-	-	-	-	-	-	56	63	79	79

U.M. = unidade de medida



Aquisições e Contratações

Os indicadores históricos revelam avanço gradual na inserção de critérios de sustentabilidade nos processos de contratação, ainda que de forma heterogênea entre áreas demandantes. O desempenho observado sustenta um potencial de evolução mediante maior padronização dos instrumentos convocatórios.

Conjunto de Indicadores 17: Qualidade de vida



Objetivos do indicador: Monitorar e aprimorar as ações de qualidade de vida e solidárias da SJRJ, com sua participação ou de sua força de trabalho.

Série Histórica

Unidade Gestora: SGP

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

- **1- Erradicação da Pobreza de acordo com as definições nacionais.**
 - 1.1- Até 2030, erradicar a pobreza extrema em todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia.
 - 1.2- Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões.
 - 1.3- Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.
 - 1.4- Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.
 - 1.5 - Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.
- **2- Fome Zero e Agricultura Sustentável.**
 - 2.1 – Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações, vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos, seguros ,nutritivos e suficientes durante todo o ano.
 - 2.2– Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas.

Conjunto de Indicadores 17: Qualidade de vida



- 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico.
- 8.4– Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com o países desenvolvidos assumindo a liderança.
- 8.5– Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

Meta Estabelecida:

Aumentar, anualmente, em 5% o quantitativo de participações em ações de qualidade de vida.

17

QUALIDADE DE VIDA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Participação em ações de qualidade de vida	Nº	3.205	2.679	2.500	3.332	0	1.541	2.296	7.323	230	190	20.400
Quandidade de ações de qualidade de vida	Nº	0	0	5	7	0	6	83	42	4	77	135
% de participantes em ações de qualidade de vida	%	-	-	12,4	11,5	-	8,8	0,6	4,6	2,1	0,1	4,5
Participações em ações solidárias	Nº	0	0	0	0	0	0	0	945	333	310	411
Quantidade de ações solidárias	Nº	0	0	0	0	6	5	6	14	4	5	7
% de participantes em ações solidárias	%	-	-	-	-	0	0	0	2	3	2	2

Qualidade de Vida

O indicador de qualidade de vida integra a dimensão social da sustentabilidade institucional e está alinhado ao PLS da SJRJ, reconhecendo o bem-estar físico, mental e social de magistrados, servidores, estagiários e colaboradores terceirizados como fator essencial ao fortalecimento institucional. A SJRJ promove ações de saúde, bem-estar, ergonomia e apoio psicossocial, ainda que com diferentes níveis de abrangência entre as unidades.

Entretanto, tais iniciativas ainda demandam maior sistematização no âmbito do PLS, com consolidação de indicadores, definição de metas e monitoramento contínuo para permitir avaliação mais objetiva de seus resultados.

Até 2024, não havia registro de acessos ou participações nos conteúdos divulgados pela ACOS. O aumento verificado em 2025 decorre da mensuração dos acessos às matérias sobre o tema publicadas na Intranet (revista eletrônica Antena Jus) e enviadas por e-mail institucional.



Conjunto de Indicadores 18: Capacitação em sustentabilidade



Objetivos do indicador: Monitorar e promover ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade aumentando o número de participantes.

Série Histórica

Unidade Gestora: SGP

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

•**4- Educação de Qualidade.**

•4.7-Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Meta Estabelecida 1:

Aumentar a participação de servidores nas ações de capacitação em sustentabilidade em 05% ao ano, tendo como referência o ano de 2023.

Meta Estabelecida 2:

Aumentar a participação de servidores nas ações de e sensibilização em sustentabilidade em 05% ao ano, tendo como referência o ano de 2023.

18 | CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ações de capacitação em sustentabilidade	Nº	6	4	4	5	6	3	3	5	4	2	6
Ações de sensibilização em sustentabilidade	Nº	-	-	-	-	-	-	0	0	0	1	1
Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	Nº	-	-	-	-	-	-	60	170	204	28	34
Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade	%	-	-	-	-	-	-	0	1	2	1	1

U.M. = unidade de medida



Capacitação em Sustentabilidade

A capacitação em sustentabilidade é reconhecida no Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro como instrumento estratégico para a consolidação de práticas institucionais alinhadas à gestão ambiental responsável.

O diagnóstico evidencia a realização de ações formativas ao longo dos ciclos do PLS, ainda que de forma não contínua e com variações entre unidades. Tais iniciativas contribuem para a sensibilização de magistrados, servidores e colaboradores terceirizados, mas carecem de maior sistematização e monitoramento de resultados.

Observa-se aderência às diretrizes do PLS, com elevado potencial de fortalecimento, especialmente por meio da integração da capacitação às ações permanentes de gestão e da definição de indicadores específicos.

Conjunto de Indicadores 19: Equidade e diversidade



Objetivos do indicador: Promover a diversidade, equidade e inclusão.

Série Histórica

Unidade Gestora: SGP

Periodicidade: anual

O Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030

- **5 – Igualdade de Gênero**
 - 5.5 - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
 - 5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres
- **8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.**
 - 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
- **10 – Redução das Desigualdades**
 - 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- **11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**
 - 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Conjunto de Indicadores 19: Equidade e diversidade



- 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais
- 16.a Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime
- 16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

Meta Estabelecida 1:

Realizar pelo menos uma ação de capacitação sobre equidade e diversidade.

Meta Estabelecida 2:

Realizar pelo menos duas ações de sensibilização sobre equidade e diversidade.

19

EQUIDADE E DIVERSIDADE

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2024	2025
Ações de capacitação em equidade e diversidade	9	50
Ações de sensibilização em equidade e diversidade	1	0
Total de trabalhadoras terceirizadas em condição de vulnerabilidade econômico-social		326
Total de magistrados(as) na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		42
Total de magistradas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		14
Total de magistradas do sexo feminino e negras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		6
Total de magistrados do sexo masculino e negros na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		8
Total de magistradas do sexo feminino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		1
Total de magistrados do sexo masculino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		1
Total de servidores(as) na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		29

19

EQUIDADE E DIVERSIDADE

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2024	2025
Total de servidoras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		13
Total de servidoras do sexo feminino e negras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		3
Total de servidores do sexo masculino e negros na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		2
Total de servidoras do sexo feminino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		1
Total de servidores do sexo masculino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação		1

Conjunto de Indicadores 20: Programa “Justiça Carbono Zero”



Objetivos do indicador: Monitorar, reduzir e compensar as emissões de GEE.

Série Histórica

Unidade Gestora: CSUS

Periodicidade: anual

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Associados aos Indicadores (Agenda 2030)

- 12- Consumo e Produção Responsáveis.**
- 12.2– Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- 13- Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.**
- 13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais
- 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

Meta Estabelecida:

Implementar, ao menos, 3 ações de até 2025 para contribuir para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e 1 ação de compensação até 2026.

20 | JUSTIÇA CARBONO ZERO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	U.M.	2024	2025
Elaboração de Plano de Descarbonização	-	Não	Sim
Realização de Inventário de Emissões	-	Não	Sim
Número de municípios sede abrangidos no inventário	-	-	20
Inclusão de emissões dos Escopos 1,2 e 3 no Inventário de Emissões	-	-	Sim
Verificação de inventário de Emissões	-	-	Não
Quantidade de Emissões de GEE inventariadas nos escopos 1 e 2	tCO ² e	-	618,261
Quantidade de Emissões de GEE inventariadas nos escopos 3	tCO ² e	-	41,20

20 JUSTIÇA CARBONO ZERO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2024	2025
Nº total de ações de redução de emissões de GEE - Energias Renováveis	0	1
Nº total de ações de redução de emissões de GEE - Eficiência Energética	1	1
Nº total de Ações de Redução de Emissões de GEE - Consumo Sustentável da Água	2	1
Nº total de Ações de Redução de Emissões de GEE - Transporte Sustentável	1	2
Nº total de Ações de Redução de Emissões de GEE - Constratações Sustentáveis	1	1
Nº total de Ações de Redução de Emissões de GEE - Destinação Adequada de Resíduos	2	2
Nº total de Ações de Redução de Emissões de GEE - Reengenharia de ocupação de espaços	2	2
Número de ações para Redução de emissões de GEE de outras ações	0	0

20 JUSTIÇA CARBONO ZERO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2024	2025
Energia Solar consumida KWh	-	36.924
Energia Eólica consumida	-	-
Energia Maremotriz consumida	-	-
Energia Geotérmica consumida	-	-
Energia de outras fontes renováveis consumida	-	-
Energia solar injetada na rede	-	-
Energia eólica injetada na rede	-	-
Energia maremotriz injetada na rede	-	-

20 JUSTIÇA CARBONO ZERO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2024	2025
Energia geotérmica injetada na rede KWh	-	-
Energia de outras fontes renováveis injetada na rede	-	-
Total de Resíduos Compostados Kg	-	-
Número de Ações de Compensação de Emissões de GEE	-	1
Verificação das medidas de compensação	-	-
Total de Emissões de GEE compensadas	-	-
Total de servidores(as) capacitados(as) para elaborar inventários	-	5
Número de ações de incentivos a práticas sustentáveis	4	4

20 JUSTIÇA CARBONO ZERO

SÉRIE HISTÓRICA



Descarbonização e Emissões

O eixo de descarbonização integra o Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, em alinhamento às diretrizes nacionais e às orientações do Conselho Nacional de Justiça voltadas à mitigação das emissões de gases de efeito estufa no âmbito do Poder Judiciário.

A SJRJ realizou, em 2025, o inventário de emissões de gases de efeito estufa referente ao ano-base de 2024, representando marco importante na estruturação da gestão de emissões institucionais. A elaboração do inventário possibilita o conhecimento da magnitude e das principais fontes de emissões, constituindo base técnica para o planejamento de ações futuras.

Embora o inventário represente avanço significativo, a gestão da descarbonização ainda se encontra em processo de consolidação, especialmente no que se refere à definição de metas de redução, ao acompanhamento sistemático dos resultados e à integração plena desse eixo aos demais instrumentos de planejamento institucional, incluindo o PLS.

O cenário indica aderência às diretrizes do PLS, com perspectiva concreta de evolução, sustentada pela existência de diagnóstico técnico já elaborado e pela possibilidade de incorporação progressiva de ações de mitigação e compensação de emissões.

INDICADORES RESOLUÇÃO CNJ Nº 401/2021

Conjunto de Indicadores Resolução CNJ nº 401/2021



Objetivos do indicador: Promover a diversidade, equidade e inclusão.

Série Histórica

Periodicidade: anual

O Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030

•4- Educação de Qualidade.

•4.7-Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

•8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

•8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

•10 – Redução das Desigualdades

•10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

•16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

•16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

•16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas

•16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

•16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

•16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais

•16.a Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime

•16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

01 | GESTÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - FORÇA DE TRABALHO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de magistrados(as) com deficiência	0	0	0	0	0
Quantidade de servidores(as) com deficiência	72	72	79	83	89
Quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência	0	0	0	1	1
Quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência	32	30	32	40	35
Quantidade de estagiários(as) com deficiência	10	7	10	5	5

01 | GESTÃO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - FORÇA DE TRABALHO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de trabalhadores terceirizados(as) com deficiência	0	0	0	0	1
Quantidade de conciliadores(as) com deficiência	0	0	0	0	0
Quantidade de voluntários(as) com deficiência	0	0	0	0	0
Quantidade de aprendizes com deficiência	0	0	0	0	0
Total de servidores(as)	2.596	2.447	2.494	2.420	2.551

02 | ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS - CAPACITAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de servidores(as) com deficiência capacitados(as)	0	0	0	1	0
Quantidade de servidores(as) sem deficiência capacitados(as)	0	85	70	107	216
Total de servidores capacitados	0	85	70	108	216
Quantidade de gestores(as) capacitados(as)	0	46	33	39	71
Quantidade total de gestores(as)	738	726	746	736	741
Quantidade de cursos oferecidos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base	0	2	5	4	23
Quantidade de vagas oferecidas em cursos na temática de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no ano-base	0	500	430	600	600
Quantidade de servidores(as) do Quadro de Pessoal Capacitados em Libras no período-base.	0	0	14	12	23

02 | ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS - CAPACITAÇÃO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de pessoas do quadro auxiliar capacitadas em Libras no período-base.	0	0	0	0	0
Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Gestão de Pessoas para o pleno atendimento de pessoa com deficiência.	0	0	0	0	0
Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Tecnologia da Informação em normas de acessibilidade digital.	0	0	0	0	0
Quantidade de servidores(as) capacitados(as) na unidade de Engenharia e/ou Arquitetura em normas de acessibilidade urbanística e arquitetônica.	0	0	0	0	0

02 | ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS - SENSIBILIZAÇÃO E INCLUSÃO

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de ações de sensibilização com objetivo de fomentar mudanças atitudinais que favoreçam a ampliação da acessibilidade e inclusão.	0	0	1	2	4
Ações de promoção da inclusão	2	2	1	2	4



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INCLUSÃO

Foram realizadas ações como Webinários sobre Etarismo: Enfrentamento ao Etarismo no Espaço de Trabalho e Desafios frente as mudanças nas Regras da Aposentadoria; Webinário Dia Mundial do TDAH - Transtorno do déficit de atenção; Saúde da Mulher - Círculo sobre o Tabu da Menopausa: cérebro da mulher na menopausa.

02 | ACESSIBILIDADE EM SERVIÇOS - CONTRATOS

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de contratos que envolvam atendimento ao público externo providos por pessoas aptas na comunicação em Libras	0	0	0	-	1
Quantidade total de contratos que envolvam atendimento ao público externo	-	0	0	-	1

03 | ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
Quantidade de vídeos produzidos com recursos de acessibilidade	1	0	55	16	11
Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas em formato acessível	219	303	368	528	290
Quantidade de eventos com acessibilidade comunicacional	32	0	0	2	3
Quantidade total de eventos promovidos	32	44	36	20	48
Proporção de eventos, presenciais ou a distância, disponibilizados por meios de comunicação acessível em relação a quantidade de eventos totais (%)	100	0	0	10	6

03 | ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL - OUVIDORIA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
A ouvidoria da instituição disponibiliza formas de comunicação alternativas acessíveis para atendimento ao público com deficiência?	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM



Acessibilidade Comunicacional

As informações sobre a Ouvidoria Administrativa da Seção Judiciária do Rio de Janeiro estão disponíveis no sítio eletrônico desta Seccional (<https://www.trf2.jus.br/jfrj/carta-de-servicos/ouvidoria-administrativa>), que é acessível mediante uso da ferramenta Rybená.

04 | ACESSIBILIDADE TECNOLÓGICA

SÉRIE HISTÓRICA

Questionário Anual	2021	2022	2023	2024	2025
O órgão utiliza programas para avaliar o nível de acessibilidade do seu site e de seus links?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
O órgão fornece algum programa para pessoas com deficiência (público interno e/ou externo) para uso nos aplicativos de videoconferência?	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

Tecnologia assistiva fornecidas pelo órgão ao público interno e/ou externo, que permita o uso de computadores por pessoa com deficiência visual, acentuada ou total:



- ✓ Programa leitor de tela
- ✓ Aplicativos associados a programas sintetizadores de voz
- ✓ Ferramenta de contraste
- ✓ Programa de ampliação de tela
- ✓ Outros programas

INDICADORES

RESOLUÇÃO CNJ Nº 401/2021 - ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO



Acessibilidade e Inclusão

No período de 2022 a 2025, verifica-se a consolidação gradual da política institucional de acessibilidade e inclusão no âmbito da SJRJ, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNJ 401/2021.

O ciclo analisado evidencia avanço progressivo na estruturação administrativa da temática, a sistematização do monitoramento dos indicadores e a ampliação das ações voltadas à eliminação de barreiras físicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais.

Observa-se evolução na adequação dos espaços físicos, na disponibilização de recursos de acessibilidade e na incorporação de critérios inclusivos em procedimentos administrativos e de atendimento ao público. Também se identifica incremento nas ações de capacitação e sensibilização de magistrados(as), servidores(as) e colaboradores(as), fator essencial para a efetividade das medidas implementadas.

O período caracteriza-se como fase de consolidação estrutural e amadurecimento institucional da política de inclusão, com integração progressiva das diretrizes de acessibilidade à rotina administrativa e aos instrumentos de planejamento estratégico.

Eventuais oscilações nos dados ao longo da série histórica mostram-se compatíveis com o estágio de implementação das medidas e com o processo contínuo de levantamento e qualificação das informações, não indicando retrocesso institucional, mas sim fase de estruturação e aperfeiçoamento metodológico.

De forma geral, o desempenho demonstra alinhamento às diretrizes da Resolução CNJ 401/2021 e aderência aos princípios de promoção da igualdade, inclusão e acesso universal à Justiça, com perspectiva de avanço qualitativo nos ciclos subsequentes.